



**Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e
Vilarelho**

Ata 2025/2

Reunião Ordinária de 23 de dezembro de 2025

Local de realização Edifício da Junta de Freguesia em Vilarelho



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício da Junta de Freguesia de Caminha (Matriz) e Vilarelho, sito em Vilarelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho, mediante convocatória, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, enviada a todos os seus membros, datada de doze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, e conforme edital afixado nos locais habituais, anunciando a realização da reunião e a respetiva ordem de trabalhos.

A Mesa foi constituída por Pedro Jorge Ribas Vila Pouca, Presidente da Assembleia, Rita Alexandra da Cruz Braga Carrasqueira, 1.ª Secretária, e Sandra Cristina Ribas Vieira, 2.ª Secretária.

Verificou-se a presença dos seguintes membros: José Francisco da Cunha Pedreira de Brito, Nádya Alexandra Pereira Soutulho, Marino Fábio Reis Rodrigues, Júlio Manuel Rodrigues Melro, Maria Elisabete Gonçalves de Sousa e Pedro Rui Oliveira Araújo.

Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes Margarida Maria Gravato Rio Tinto Lages, Augusto Manuel da Cruz Porto e José Miguel Soutulho Rodrigues, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro.

O Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e, antes da leitura do edital, deu conhecimento da receção de um voto de pesar, proposto pelo Executivo da Junta e pela bancada do Partido Socialista, relativo ao falecimento de dois pescadores, vítimas de um naufrágio ocorrido no dia 14 de dezembro com a embarcação "Vila de Caminha", propriedade do mestre local Nuno Castro.

Todos os membros da Assembleia de Freguesias se associaram a este voto de pesar, procedeu-se a respetiva leitura que a seguir se transcreve:

"A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Caminha Matriz e Vilarelho, reunida em sessão ordinária no dia 23/12/2025, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de dois pescadores emigrantes de nacionalidade Indonésia, vítimas do trágico naufrágio da embarcação de pesca, Vila de Caminha, propriedade do Mestre Nuno Castro, ocorrido no passado dia 14 de Dezembro do corrente ano, na sequência de um violento golpe de mar que provocou o seu derrube e, conseqüentemente, o afundamento. Este lamentável acontecimento constitui uma perda irreparável para as famílias das vítimas, para os seus amigos e para toda a Comunidade piscatória eternamente marcada por este trágico episódio, que relembra os riscos inerentes à atividade da pesca e o esforço diário de que quem dela depende para viver. A Assembleia de Freguesia expressa à família, amigos e colegas de profissão, bem como a toda a classe piscatória, as suas mais sentidas condolências, manifestando solidariedade e respeito neste momento de dor e consternação. O Presente voto de pesar é apresentado e subscrito por todos os membros da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho, devendo ser lavrado em ata e comunicado à família das vítimas e às entidades competentes".

Após a leitura do voto de pesar, foi feito um minuto de silêncio em homenagem às vítimas.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

Procedeu-se de seguida à leitura do edital, tendo sido dada nota da necessidade de inclusão de dois novos pontos na ordem de trabalhos, correspondentes às alíneas f e g. A proposta de inclusão das referidas alíneas foi submetida a votação e foi aprovada, com seis votos a favor e três abstenções, não se tendo registado votos contra passando a ordem de trabalhos a ser a seguinte:

- 1) Período antes da Ordem do Dia;
- 2) Ordem do Dia:
 - a. Aprovação da Ata da Assembleia do dia 18 de setembro de 2025;
 - b. Informações da Presidente da Junta nos termos da Lei;
 - c. Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal 2026;
 - d. Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2026;
 - e. Apreciação e Votação da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Junta de Freguesia;
 - f. Manutenção de Acordos de Execução e Atribuição de Subsídios;
 - g. Protocolo de Apoio às Freguesias para o ano de 2026.
- 3) Período de Intervenção do público.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, **Período da antes da Ordem do Dia**, inscreveu-se para falar o delegado José Brito.

José Brito iniciou a sua participação saudando o Presidente da Assembleia, a Presidente do Executivo e aos demais membros da Assembleia, bem como ao público presente. Prestou uma menção de louvor ao Sporting Clube de Caminhense, por ocasião dos seus 99 anos de existência e início das celebrações do 100º aniversário, destacando a relevância pessoal e histórica do clube para os caminhenses e também devido a laços familiares. Seguiu-se a referência ao trabalho realizado pelo Executivo da Câmara Municipal de Caminha na preparação das celebrações natalícias, nomeadamente o evento denominado “Camarilândia”. Apesar de não pertencer ao mesmo partido político, considerou positivo o esforço realizado em tão curto espaço de tempo, mas salientou que a organização iniciou a preparação a partir de 13 de outubro e formalmente a partir de 5 de novembro, data em que o executivo tomou posse. No entanto, foi expressou uma crítica construtiva, centrada no impacto do evento sobre o comércio local da freguesia. O delegado constatou que a localização do evento, a cerca de 3 km do centro de Caminha, contribuiu para que o fluxo de visitantes não se traduzisse em benefícios diretos para os comerciantes do centro, que sentiram desilusão face às expectativas criadas na reunião que tiveram com o executivo.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

Camarário, inclusive após terem realizado investimentos para a época natalícia. Considerou que foi retirada atração do centro, o terreiro ficou mais pobre sem a casa do Pai Natal, o marco do correio, a árvore, ficando apenas com uns pinheiros espalhados ao acaso, com cabos espalhados pelo chão o que é estranho para quem está sempre a falar em acessibilidades e inclusão. Sugeriu, para futuras edições do evento, o aproveitamento do parque e do Jardim Municipal, propondo a criação de um "Parque Mágico" ou "Jardim Mágico" que preservasse e valorizasse o existente, permitindo melhor integração com o centro da vila e maior benefício para o comércio local. Terminou a intervenção reiterando que a crítica apresentada não desmerece o esforço realizado pelo executivo em tão pouco tempo, mas pretende contribuir para melhorias em edições futuras do evento.

Foi dada a palavra ao delegado Júlio Melro que, na sua opinião, se é uma Floresta Encantada tem de ser feita na Floresta e a nossa floresta é a tão emblemática Mata do Camarido, espaço valorizado pela população e bastante frequentado, sobretudo durante o período de verão para as idas à praia da Foz do Minho e caminhadas levando também as pessoas para fora do centro. Tem dúvidas que esta atividade resulte bem no parque Municipal e chamou a atenção para o estado da Rua da Corredoura, considerando necessário que sejam feitas obras ou trabalhos de melhoria, dado que o local se encontra em más condições e pode representar risco para quem ali circula.

Foi dada a palavra à Senhora Presidente da Junta iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, manifestando o desejo de que os trabalhos decorram com normalidade ao longo do mandato, garantindo que o executivo fará a sua parte para que tal aconteça. Relativamente à intervenção do delegado José Brito sobre as comemorações dos 100 anos do Sporting Clube Caminhense, referiu que o assunto seria abordado no ponto das informações da Presidente. No que respeita à organização das atividades de Natal, foi esclarecido que a Junta de Freguesia não foi convidada a participar na reunião realizada com os comerciantes para a preparação das festividades. Quando esta reunião foi realizada no passado, a Junta esteve presente, mas este ano tal não aconteceu. Está convicta que o executivo fará uma reflexão sobre a iniciativa, avaliando se os objetivos definidos foram ou não alcançados. Referiu também que, em sua opinião, o Terreiro de Caminha ficou mais pobre quer ao nível da afluência de pessoas, quer ao nível de animação, uma vez que as atividades se centraram no Camarido. Comungou da opinião do José Brito em que essa atividade deveria de ser realizada no Parque 25 de abril.

De imediato passou-se ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos alínea a) **Aprovação da Ata da Assembleia do dia 18 de setembro de 2025**, votada pelos delegados que estiveram presentes na referida assembleia. A ata foi aprovada com quatro votos a favor dos delegados Pedro Vila pouca, José Brito, Sandra Vieira e Rita Carrasqueira.

No ponto seguinte, **Informações da Presidente da Junta nos termos da Lei**, foi dada a palavra à Senhora Presidente da Junta que começou por informar acerca da reunião realizada com a Senhora Presidente da Câmara Municipal relativamente à preparação do orçamento para o ano de 2026, comunicando que tinha sido solicitado à Junta de Freguesia que elencasse um conjunto de obras consideradas prioritárias para o referido ano, devendo, sempre que possível, apresentar os respetivos orçamentos. A Junta de Freguesia procedeu a esse levantamento,



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

apresentando várias propostas de intervenção e orçamentos para algumas das obras identificadas. Na reunião foi igualmente transmitido à Senhora Presidente da Câmara que o apoio financeiro concedido pelo Município à Junta de Freguesia, quer para despesa corrente quer para despesa de capital, é essencial para o normal funcionamento da Junta. A Senhora Presidente da Câmara mostrou-se sensível a esta questão e, numa segunda reunião realizada, foi comunicado o aumento das verbas destinadas à Junta de Freguesia em 20%, para as despesas correntes e mesma percentagem para as despesas de capital, valor idêntico ao aumento já verificado no ano anterior.

De seguida, foi também referida a reunião realizada com o Sporting Clube Caminhense, no âmbito da criação da Comissão Organizadora das Comemorações do centenário do clube, a celebrar durante o ano de 2026. Foi constituído um grupo de trabalho responsável pela organização das atividades comemorativas, no qual a Junta de Freguesia se encontra representada. Durante o próximo ano serão desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de dignificar o Sporting Clube Caminhense, instituição de grande importância para a freguesia e que representa a localidade a nível nacional e internacional.

Abordou também uma situação menos positiva ocorrida no dia 14 de dezembro, relacionada com o naufrágio registado na foz do Rio Minho. A Junta de Freguesia acompanhou de perto o desenrolar da situação, prestando apoio à família da vítima e mantendo-se disponível para colaborar no que fosse necessário. No âmbito deste acontecimento, a Junta de Freguesia participou igualmente numa reunião com o Senhor Secretário de Estado das Pescas, que se deslocou a Caminha para manifestar solidariedade com a classe piscatória, bem como numa reunião realizada na Capitania do Porto de Caminha. Durante esses contactos foi também manifestada ao Senhor Secretário de Estado das Pescas a necessidade de criação de uma “Estação Salva-Vidas” em Caminha, tendo em conta que a estação mais próxima se encontra em Viana do Castelo e pelo facto de terem ocorrido diversos acidentes na zona da foz do Rio Minho. Considerou que a instalação de uma estação salva-vidas nesta localização seria de grande utilidade para apoiar pescadores e todos aqueles que utilizam o rio para atividades náuticas. Informou que está a decorrer uma petição pública com o objetivo de reforçar este pedido, tendo apelado à respetiva subscrição por parte da população.

Por fim, foi feita referência aos trabalhos de limpeza realizados em diversos pontos da freguesia, ficando o executivo disponível para esclarecer quaisquer questões que os membros da Assembleia entendam colocar.

O delegado senhor Júlio Melro referiu que a estrada de acesso a Santo Antão construída anteriormente pela própria Junta de Freguesia, se encontra atualmente em mau estado de conservação, devido ao crescimento das raízes dos pinheiros existentes nas proximidades, que estão a provocar deformações significativas no pavimento. Segundo foi mencionado, a situação tem vindo a agravar-se, encontrando-se a estrada cada vez mais difícil de transitar, sendo que em alguns pontos apenas é possível circular pelo centro da via. Saliu que, caso não seja efetuada uma intervenção em breve, existe o risco de a circulação se tornar impraticável. Sugeriu que a Junta de Freguesia, eventualmente em articulação com a Câmara Municipal, possa promover uma intervenção no local,



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

nomeadamente através do corte das raízes que estão a levantar o pavimento e da posterior reparação da via, podendo ser aplicada uma camada de alcatrão nas zonas mais afetadas, ainda que não se proceda à colocação de um novo tapete em toda a extensão.

Em resposta à questão a Presidente da Junta informou que o executivo tem conhecimento da situação e que já foi efetuada uma verificação ao local, confirmando-se que o piso não se encontra em boas condições, à semelhança do que aconteceu com a estrada da Foz do Minho. Foi referido que, apesar da intervenção naquela via não constar do plano de atividades previsto para o presente ano, a Junta de Freguesia procurará, em articulação com a Câmara Municipal, encontrar a melhor solução possível para minimizar o impacto da degradação do pavimento.

A delegada Sandra Vieira pediu a palavra e referiu que para além das questões relacionadas com o estado do pavimento já referidas, foi também chamada a atenção para o risco associado à ocorrência de incêndios florestais naquela zona. Existem naquele local alguns pontos considerados críticos, uma vez que se verifica uma grande continuidade de eucaliptal, com copas de grande dimensão, o que poderá facilitar a rápida propagação de um eventual incêndio. Referiu que, caso ocorra um fogo naquela área, existe o risco de uma propagação muito rápida, dada a quantidade de material combustível existente. Nesse sentido, foi sugerido que a Junta de Freguesia procure sensibilizar ou contactar os proprietários dos terrenos privados adjacentes à estrada, no sentido de ser criada uma faixa de gestão de combustível com cerca de dez metros de largura, livre de vegetação, de forma a reduzir o risco de propagação de incêndios.

Relativamente à situação de um terreno da Junta confinante com essa Rua que anteriormente esteve associado a um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, destinado à construção de um edifício para instalação de uma valência de cuidados continuados, foi referido que existia um protocolo para que o terreno fosse cedido à Santa Casa da Misericórdia com esse objetivo. No entanto, uma vez que a construção não chegou a avançar, foi levantada a questão da eventual reversão do terreno.

A senhora Presidente informou que tinha estabelecido um contacto com o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia sobre esta matéria e segundo foi transmitido, a instituição não pretende abdicar do terreno neste momento, uma vez que está na expectativa que surja uma candidatura mais favorável e que permita concretizar a construção da valência prevista. Assim, foi indicado que a intenção da Santa Casa da Misericórdia é manter o terreno para esse fim.

No ponto seguinte, **Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal 2026** a Presidente da Junta esclareceu que não há alterações, ao mapa de pessoal, evidenciando o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por estes funcionários.

Este ponto foi posto a votação e foi aprovado em minuta por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

No ponto da Ordem de Trabalhos, **Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2026** a Presidente da Junta apresentou o Plano de Atividades e o Orçamento para o próximo ano, tendo referido o trabalho da Junta para o próximo ano se centra no trabalho de proximidade com a população, ajudando a resolver problemas existentes, apoiar as associações e coletividades, as comissões de festas e romarias, trabalhos de limpeza que constitui uma componente importante da atividade da Junta centrando-se essencialmente na freguesia de Vilarelho e em algumas situações pontuais em Caminha, como no Largo da Senhora da Agonia e Bairro Social, embora essas zonas não sejam da competência direta da Junta, sendo da responsabilidade da SUMA.

Relativamente a infraestruturas e equipamentos, informou que o plano de ação prevê a aquisição de um trator com reboque para a freguesia, investimento que poderá ocorrer sensivelmente a meio do ano, dependendo das condições existentes. Referiu ainda que este investimento condicionará a realização de outras intervenções.

Caso seja possível em termos financeiros, está também prevista uma intervenção no Olheiro, que incluirá a consolidação do muro, a requalificação do tanque e o direcionamento de uma das águas. Foi igualmente referida a necessidade de proceder à manutenção de mobiliário urbano em Caminha, nomeadamente a reparação de papeleiras e bancos.

Mencionou ainda a necessidade de adquirir vestuário para os trabalhadores da Junta, devido ao desgaste do equipamento atual, bem como algumas ferramentas e utensílios de trabalho, destacando que a Junta tem vindo, ao longo dos anos, a procurar melhorar as condições de trabalho dos seus funcionários.

Relativamente ao orçamento, informou que o mesmo apresenta um valor total de 232.325,16 euros, tanto na receita como na despesa, sendo este o maior orçamento de sempre da freguesia. Explicou que este aumento se deve, em grande parte, ao reforço do Fundo de Equilíbrio Financeiro atribuído pelo Estado às freguesias, bem como ao apoio da Câmara Municipal de Caminha. Por fim, colocou-se à disposição dos membros da assembleia para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais sobre o plano de atividades ou sobre as diferentes rubricas do orçamento.

Este ponto foi posto a votação e foi aprovado com seis votos a favor dos membros do partido socialista e três abstenções dos delegados da OCP. Este ponto foi aprovado minuta por unanimidade.

Seguidamente no ponto da Ordem de Trabalhos, **Apreciação e votação da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Junta de Freguesia**, a Presidente referiu tratar-se de um requisito legal necessário para que o Executivo da Junta possa assumir encargos que se prolonguem por mais do que um ano.

Posto a votação foi aprovado com seis votos a favor, zero votos contra e três abstenções. Este documento foi aprovado em minuta por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho

Ata 2025/2

Ordinária

Relativamente ao ponto f) da Ordem de Trabalhos, **Manutenção de Acordos de Execução e Atribuição de Subsídios**, a senhora Presidente do executivo explicou que documento tem por objetivo a delegação de competências e a atribuição de verbas destinadas ao funcionamento da Junta. Esclareceu que é através deste protocolo que a Junta de Freguesia terá acesso ao subsídio destinado à despesa corrente. Referiu que, de acordo com os valores constantes nos anexos do documento, no Anexo I está prevista a verba de 19.913,04 euros e no Anexo II o montante de 24.967,90 euros, perfazendo um total de 44.870,94 euros destinado a despesas correntes. Explicou ainda que nesta verba estão incluídas todas as despesas de funcionamento da Junta de Freguesia que não correspondam a investimento, nomeadamente despesas com limpeza da freguesia, encargos com pessoal, entre outras despesas correntes. Concluiu referindo que se trata do protocolo que a Junta de Freguesia irá celebrar com a Câmara Municipal, solicitando à Assembleia de Freguesia a respetiva aprovação, de modo a permitir a sua posterior assinatura. Posto o assunto à votação foi aprovado com seis votos a favor, zero votos contra e três abstenções, em minuta foi aprovado por unanimidade.

De imediato se passou à alínea g. da Ordem de Trabalhos, **Protocolo de Apoio às Freguesias para o ano de 2026**, a senhora Presidente da Junta começou por agradecer à Mesa da Assembleia e aos membros presentes o facto de terem permitido a inclusão deste ponto, bem como do ponto anterior, na ordem de trabalhos da presente sessão. Referiu que esta decisão permitirá evitar a realização de uma Assembleia de Freguesia extraordinária no início do mês de janeiro, uma vez que a Câmara Municipal poderá, a qualquer momento, solicitar a assinatura destes protocolos e seria necessário que os mesmos estivessem previamente aprovados pela Assembleia de Freguesia. Relativamente ao documento em análise, esclareceu que se trata do protocolo que permitirá à Junta de Freguesia realizar despesa de capital, ou seja, investimento. Explicou que este tipo de verba poderá ser utilizado na realização de obras na freguesia ou na aquisição de equipamentos. Informou que a Junta de Freguesia está particularmente orientada para a aquisição de um trator, sendo esse o principal objetivo do investimento previsto para o ano de 2026. Referiu ainda que essa aquisição poderá ser realizada com recurso à verba prevista neste protocolo, eventualmente complementada com verbas próprias da Junta, designadamente através da incorporação do saldo de gerência na próxima prestação de contas. Acrescentou que, por essa razão, grande parte da atividade prevista para o ano de 2026 está centrada na concretização desta aquisição, embora exista sempre a possibilidade de vir a ser realizada alguma outra intervenção, caso as condições financeiras o permitam. Este ponto foi aprovado com seis votos a favor e três abstenções e em minuta foi aprovado por unanimidade.

No 3º e último ponto da ordem de trabalhos, **Período de intervenção do público** não houve qualquer intervenção.

O Presidente da Assembleia Pedro Vila Pouca antes do encerramento da sessão cumprimentou todos os presentes, desejando um Feliz Natal e um ano de 2026 com sucesso para todos.

Foi encerrada a sessão.



**Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Caminha (Matriz) e
Vilarelho
Ata 2025/2
Ordinária**

Caminha, 23 de dezembro de 2025

Os Membros da Assembleia,

O Presidente,

(Pedro Jorge Ribas Vila Pouca)

A 1.º Secretária,

(Rita Alexandra Da Cruz Braga Carrasqueira)

A 2.º Secretária,

(Sandra Cristina Ribas Vieira)